

## **Ementa de disciplina**

2026007 - LINGUAGEM E INTERAÇÃO I

### EMENTA

Objetiva-se introduzir os pressupostos teórico-metodológicos da Análise da Conversa Etnometodológica, a partir de temas centrais a esta vertente, tais como o turno conversacional, os métodos utilizados na transcrição de dados orais, os mecanismos de reparo, a organização de preferência, a sobreposição, a organização seqüencial da conversa, a fala institucional. Pretende-se capacitar o aluno a desenvolver um "olhar estrutural" para a conversa (cotidiana ou institucional), possibilitando-lhe a análise de dados espontâneos de fala adotada.

### CONTEÚDO

### BIBLIOGRAFIA

- ATKINSON, J. M.; HERITAGE, J. Transcription Notation. In: \_\_\_\_\_. Structures of Social Action: Studies in Conversation Analysis. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1984.
- GAGO, P. C. A organização seqüencial da conversa. Revista Calidoscópico, v. 3, n2, p. 61-73, 2005.
- GAGO, P. C. Metodologia de Pesquisa. In: \_\_\_\_\_. A relevância da convergência num contexto de negociação: um estudo de caso de uma reunião empresarial na cultura portuguesa. Rio de Janeiro: PUC-RJ, Departamento de Letras, 2002. 338 fl. mimeo. Tese de Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa.
- GAGO, P. C. Questões de transcrição em análise da conversa. Revista Veredas de Estudos Lingüísticos, v.6, n.2, p. 89-113, 2004.
- HERITAGE, J. Conversation Analysis. In: \_\_\_\_\_. Garfinkel and Ethnomethodology. Cambridge: Polity Press, 1984.
- HUTCHBY, I.; WOOFFITT, R. Conversation Analysis. Cambridge: Polity Press, 1998.
- JEFFERSON, G. Error correction as an interactional resource. Language in Society, 2, p. 181-199, 1984.
- JEFFERSON, G. Notes on some orderliness of overlap onset. In: V. D'Urso & P. Leonardi (eds.). Discourse Analysis and Natural Rhetorics. Pádua: Cleup Editore, 1984.
- MARCUSCHI, L. A. Análise da Conversação. São Paulo: Ática, 1991.
- POMERANTZ, A. Agreeing and disagreeing with assessments: some features of preferred/dispreferred turn shapes. In: J. M. Atkinson & J. Heritage (Eds.). Structures of Social Action: Studies in Conversation Analysis. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1984.
- PSATHAS, G. Conversation Analysis: The Study of Talk in Interaction. Thousand Oaks, CA: Sage, 1995.
- SACKS, H. On the preferences for agreement and contiguity in sequences in conversation. In: G. Button & J. R. E. Lee (Eds.). Talk and Social Organization. Clevedon: Multilingual Matters, 1973.
- SACKS, H.; SCHEGLOFF, E.; JEFFERSON, G. A Simplest Systematics for the Organization of Turn Taking for Conversation. Language, 50 (4), p. 696-735, 1974.
- SCHEGLOFF, E. On Turn's Possible Completion, More or Less: Increments and Trail-offs. Conferência apresentada na EuroConferência sobre Lingüística Interacional realizada em Spa, Bélgica, Setembro de 2000.
- SCHEGLOFF, E. Overlapping talk and the organization of turn-taking for conversation. Language in Society, 29, p. 1-63, 2000.
- SCHEGLOFF, E. et al. The preference for self-correction in the organization of repair in conversation. Language, 55 (2), 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR